Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 28 de Janeiro de 2011 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br • www.jfonte.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Nº 116

EXCLUSIVO

Acompanhe a partir desta edição a via sacra do Dr. Edu Fenerich e sua turma por estâncias turísticas brasileiras com o dinheiro do contribuinte jaboticabalense.

pág.03

OUÇA O JORNAL ENERGIA 2º EDIÇÃO

Jornalismo verdade comandado por Carlos Alberto de Alencar

de segunda a sexta-feira das 13 às 14 horas,

Rádio Energia Monte Alto, 99.1 FM

Participação especial de João Teixeira, do Jornal FONTE

Bens de ex-diretores do Hospital São Marcos estão indisponíveis pág.05

"Amigos para Sempre!" pág.08

Faleceu no último dia 18 de Janeiro de 2011, em Jaboticabal, o advogado Flávio da Silveira Moraes. Leia na página 08 a homenagem do seu filho, o engenheiro civil José Flávio Barbosa de Moraes.

AINDA

Inconformado com o preço absurdo de pedágio, advogado entra com representação no MPE pág.04

CRAS de Jaboticabal sob suspeita pág.02

Baccarin não assume vaga de Mercadante pág.04

Você Sabia? pág.02

Professores universitários na mira da Lei pág.02

Ponte sem proteção lateral pág.02

Wilsinho e o abacaxi pág.05

O Tempo Perdido pág.05

Feliz Ano Novo pág.06

Praça é encontro de usuários de drogas, dizem vizinhos! pág.05

Acusados de matar delegado irão novamente a júri popular pág.06

Prefeitura não renova convênio com a APA pág.04

Wilsinho Locutor chora em sua posse pág.06

Carcereira que matou companheiro continua presa pág.06

Pepa desmente prefeito ao dizer que não haverá demissões de assessores para reduzir gastos pág.06

TAIAÇÚ / TAIÚVA / MONTE ALTO

Taiaçu em foco pág.07

Jogos da amizade em Taiúva pág.07

Nova mesa diretora da Câmara Municipal de Monte Alto toma posse pág.07

CRAS de Jaboticabal sob suspeita

Jaboticabal possui dois CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), ligados diretamente a secretaria de assistência social, comandada pelo ex-vereador e presidente da Câmara Dr. Edu Fenerich (PPS). Cada CRAS recebe mensalmente do Governo Federal R$ 9 mil, para atender famílias carentes,. Segundo denúncias anônimas recebidas pelo Jornal Fonte, parte desse dinheiro estaria sendo usada para compra de especiarias como óleos e queijos importados, além de carnes nobres e outros produtos finos para abastecer as dispensas de alguns "servidores públicos" comissionados. E desvios de cestas básicas e marmitex e uso indevido dos veículos (2 Voyage's, 1 corsa e 1 uno) também estariam sendo feitos.

Sobre esses supostos desvios, nossa reportagem conversou na terça-feira, 04/01, com Magali Aparecida Xavier da Fonseca, secretária de Edu e com Mário César Lafranchi, que presta serviços para o CRAS. Ambos tiveram seus nomes citados nessas denúncias anônimas.

Cestas básicas

Segundo as denúncias, a mulher que cuida do filho de Magali estaria recebendo uma cesta básica mensal oriunda da secretaria, e funcionários da Câmara Municipal também estariam sendo beneficiados com cestas por Magali. Ela nega, e informou que seu filho fica na creche das 7 às 17:30 horas. "No caso dos funcionários da Câmara, Dr. Edu Fenerich autorizou a doação de 03 cestas no fim de ano, a serem entregues a famílias carentes como presente de natal, porque é praxe dos funcionários as "adotarem" para receberem presentes natalinos" disse Magali.

Odair Casari, diretor da Câmara, confirmou o recebimento das cestas básicas, e acrescentou: "Nesse natal, 73 crianças receberam presentes doados por nós. Quando recebemos as cartinhas, as crianças pedem brinquedos, mas algumas dizem que não têm comida. Além do brinquedo incluímos alimentos. Não é do nosso conhecimento que funcionários estejam recebendo cestas da secretaria", disse.

Marmitex

"Não temos qualquer responsabilidade com a distribuição de marmitex que são servidos para os contratados pela frente de trabalho. Esses trabalhadores são contratados por nós, mas são designados para diversas secretarias, e os encarregados de cada turma fazem essa distribuição. Menos de meia dúzia de marmitex são entregues por nós para pessoas que trabalham no Corpo de Bombeiros e delegacias de polícia", enfatizou Magali.

Especiarias

Mário César Lafranchi informou que é o responsável do CRAS pelas compras em supermercados. "Compramos gêneros de primeira necessidade, a maioria em estabelecimentos populares, e alguns sequer têm esses produtos em suas prateleiras. Recebo a lista, faço as compras guradando as devidas notas fiscais, e na hora da entrega tudo é conferido. Portanto, o que foi denunciado é um grande absurdo", garantiu.

Veículos

"Os veículos estão parados por falta de combustível, o único que trafega é o uno e em condições precárias. O corsa faz muito tempo que não é utilizado porque recebeu algumas multas de amarelinhos (fiscais de trânsito) de Jaboticabal, e o motorista ficou revoltado porque o carro pertence ao município, e está recorrendo dessas infrações", disseram Mário e Magali.

Hori

Segundo informações, o prefeito José Carlos Hori (PPS), teria conhecimento dessas denúncias, e nada fez. Nossa reportagem conversou por telefone com o secretário de governo Dé Berchielli, que rechaçou peremptoriamente essa informação. E acrescentou que conversaria com o prefeito a respeito do assunto e retornaria nossa ligação. Mas até o fechamento desta edição não houve retorno.

Ponte sem proteção lateral

A ponte recém inaugurada sobre o córrego Jaboticabal, entre as ruas Paulino Braga e Marechal Deodoro, está sem às proteções laterais, ou melhor, sem parte delas. Será que a construtora SPEL se esqueceu de colocá-las? Essa é a mesma ponte onde quase aconteceu uma tragédia com uma carreta por falta de sinalização. Será que para tomar providências vão esperar que alguém caia no rio devido a falta da proteção?

Você Sabia?

Que a Expand (Assessoria e Planejamento), empresa responsável pelo desastroso Plano de Carreira dos funcionários da Câmara Municipal de Jaboticabal, também presta serviços para o SAAEJ e para a Prefeitura? O curioso é que sob a presidência do Dr. Edu Fenerich (2001 a 2008) a Expand recebia R$ 6 mil por mês, e sob a presidência do Dr. Mauro Cenço, 2009/2010, esse valor foi reduzido para R$ 3 mil (100%). Será que caiu a qualidade na assessoria ou havia superfaturamento?

Que o valor venal de um terreno de 300 metros quadrados no Bairro Recreio dos Bandeirantes, é de aproximadamente R$ 4 mil, e esses mesmos terrenos têm um valor de mercado entre R$ 40 e R$ 50 mil? O que mais vemos nesse e em outros bairros considerados de classe média alta são terrenos baldios cobertos por matagais, verdadeiros criadouros de animais peçonhentos e do mosquito da dengue. Proprietários irresponsáveis e o poder público de olhos vendados.

Que os idosos de 60 anos ou mais, só terão 20 passes mensais para viajar de ônibus urbanos em Jaboticabal? O projeto regulamentando a quantidade de passes foi enviado pelo prefeito José Carlos Hori (PPS), para a Câmara que o aprovou por maioria. Apenas os vereadores Murilo Gaspardo (PV) e Professor Emerson (PSB) votaram contra. A regulamentação foi absolutamente necessária. Alguns idosos estavam abusando e chegavam a utilizar mais de 110 passes por mês.

Que a Câmara Municipal de Jaboticabal, sob a presidência do Dr. Mauro Henrique Cenço (2009-2010), devolveu para a Prefeitura mais de R$ 3 milhões? Esse dinheiro ajudou a pagar o 13º salário dos servidores do Executivo em 2010.

Que no mês de março de 2010, o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) se reuniu com os moradores do Bairro Vale do Sol e prometeu apresentar o projeto para asfaltar as ruas em 2 meses? Passado quase um ano, nem projeto nem asfalto. Uma coisa é certa: os moradores não estão nada contentes com o chefe do Executivo jaboticabalense. Lembrando que além dos moradores estavam presentes na reunião outras autoridades municipais, inclusive, o secretário de obras Wellington Caiado.

Que vai "chover" processos na justiça contra o Banco do Brasil de Jaboticabal, ex-Caixa Econômica Estadual, por desobediência a lei das filas? A lei municipal diz que em dias normais o tempo máximo de espera na fila é de 15 minutos, e nos dias de grande movimento é 30 minutos, mas fica só no papel.

Professores Universitários na Mira da Lei

Prof. Dr. Marcio Antonio Augelli

"O brasileiro, até onde posso entender, contribui muito pouco para a dignidade da humanidade"
Charles Darwin, diário de viagens do Beagle, setembro de 1832

A Procuradoria Regional da República em São Paulo (Ministério Público Federal) ajuizou três ações civis públicas por ato de improbidade administrativa contra vinte professores da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (antiga Escola Paulista de Medicina). Os docentes são acusados de desrespeito ao regime de dedicação exclusiva da universidade exercendo atividades remuneradas não autorizadas. Nove dos docentes processados, além de desrespeitarem a exclusividade, dedicavam-se também à gerência, administração ou representação técnica de sociedades comerciais. Se condenados, os professores perderão os cargos de docentes da UNIFESP, terão seus direitos políticos suspensos por até dez anos, pagarão multa de até três vezes o valor da vantagem recebida indevidamente e também serão proibidos de contratar com o Poder público ou dele se beneficiar pelo prazo de dez anos. As investigações sobre o caso começaram em meados de 2003, quando aquele que aqui escreve denunciou à Procuradoria da República diversas irregularidades de alguns docentes da UNIFESP, dentre as quais o desrespeito ao regime de dedicação exclusiva e a sonegação de impostos. Após intensa investigação, a Procuradoria da República e o Tribunal de Contas da União obtiveram as informações necessárias para as providências cabíveis. O site oficial da Procuradoria da República (http://www.prsp.mpf.gov.br/sala-de-imprensa/noticias_prsp) assim traz: "Os processos administrativos instaurados pelo MPF (Inquérito Civil Público nº 1.34.001.003001/2003-13) e pelo TCU (acórdão 6330/2009) comprovaram que os professores "atenderam pacientes em consultas médicas particulares e exerceram a função de representantes técnicos de empresas privadas perante o Conselho Regional de Medicina". Em outro trecho: "Na ação, os procuradores argumentam que os professores "auferiram vantagem patrimonial indevida, consistente na percepção de verba de gratificação específica, atribuída somente aos docentes que optaram por regime de dedicação exclusiva", o que justifica seu enquadramento na lei 8.429/92, que trata dos crimes de improbidade administrativa, e pedem a condenação simultânea por enriquecimento ilícito, dano ao erário federal e ofensa aos princípios da Administração Pública."

O desrespeito à Lei e a corrupção não são exclusividades da classe política do país. Demonstrando que um povo elege aquele que é o seu espelho, alguns docentes de universidade pública, e que não são poucos, assinam termo de exclusividade, denominado "regime de dedicação exclusiva à docência e pesquisa" e abertamente o desrespeitam, exercendo cargos em empresas ou dando aulas em faculdades particulares. Atitude comum é o uso de fundações, as quais funcionam usando toda a estrutura universitária, e dão consultoria e aplicam cursos pagos dentro da universidade, num total desrespeito ao que é público. Ou seja, enquanto o governo implanta sistemas cotas para supostamente dar os mesmo direitos a todos que queiram estudar gratuitamente, os próprios docentes de universidade pública implantam o ensino pago. Dentro de um projeto de pesquisa que visa avaliar o impacto moral da corrupção dentro da universidade pública na formação do estudante, este colunista promoveu extenso levantamento sobre as irregularidades apontadas. A situação é, no mínimo, caótica. Parece haver, por parte de parcela considerável de docentes, a certeza da impunidade e da conivência com o que é irregular. Algumas dessas avaliações foram entregues ao Ministério Público do Estado de São Paulo, e, com exceção a uma ação civil pública contra as fundações da USP, os resultados não foram convincentes, se forem considerados os argumentos do institucional (simulacro de comercial) veiculado na TV por aquele órgão. Considerando-se as denúncias feitas ao Ministério Público Federal e ao Estadual, se ao primeiro atribuir-se nota dez, ao segundo ela não passará de dois.

Jornal Fonte
J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br
Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br ***Diagramação:*** Ivan Habert Paciornik
Impressão: Fullgraphics. ***Tiragem:*** 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Em 2001, alguns "valorosos" vereadores "torraram" mais de R$ 136 mil em viagens

Com base em documentos oficiais cedidos pela Câmara Municipal de Jaboticabal para o Fonte (por determinação do Ministério Público Estadual), em 2001, primeiro ano que o ex-vereador Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (PPS), o Dr. Edu Fenerich assumiu a presidência da Câmara, ele e sua turma "torraram" em viagens para "Congressos" (a maioria em paraísos paradisíaco) a quantia de R$ 61.941,03 mil. Em em valores de dezembro de 2010, corrigidos pelo IGP-M (FGV), mês a mês, esse montante equivale a R$ 136.042,51 mil. É importante lembrar que o ex-vereador permaneceu na presidência do Legislativo de 2001 a 2008, e só deixou o cargo porque foi derrotado nas urnas. Mas não perdeu o reinado. Atualmente é o secretário municipal de assistência social.

Vacas gordas

No comando da Câmara, sua excelência Dr. Edu Fenerich, sabia agradar os seus seguidores com o dinheiro dos pagadores de impostos. Até quem não era vereador, como Marcelo Bassi e Dé Berchielli, desfrutaram da farra das viagens denominadas de Congressos. Muitos "homens públicos" estão com saudades dessa época, literalmente das "vacas gordas".

Sem retorno

Não é de conhecimento público que os participantes desses "Congressos" trouxeram qualquer benefício para Jaboticabal, exceto para si mesmos, pois comeram e beberam do bom e do melhor e se hospedaram em hotéis de luxo por conta da população, que boa parte sequer tem o que comer.

O dinheiro gasto pelos "representantes do povo" e seus asseclas é suficiente para construir 9 casas populares, comprar 2.250 cestas básicas ou empregar 50 pais de família durante 5 meses consecutivos, pagando um salário mínimo a cada um.

Memória curta

Alguns políticos costumam dizer que o povo tem memória curta. Será?

De todo modo, acompanhe nas tabelas ao lado os nomes dos viajantes e os paraísos visitados. E na tabela ao lado do título da matéria, conheça os compeões!

Ranking de 2001

Lugar	Nome	Viagens
1º	Dr. Edu Fenerich	8
2º	Dráusio Baaclini/Lú De Jorge	6
3º	Marcelo Bassi das Neves	5
4º	José Carlos Hori	3
5º	Serginho/Edgar Amoroso/Dé	2
6º	Mauro/Locutor/Cláudia/Brusadin	1

VII Congresso Nacional de prefeitos e vereadores

Participantes	Carlos Eduardo Pedroso Fenerich (Edu Fenerich), Wilson Aparecido dos Santos (Wilsinho Locutor) e o funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Curitiba - PR
Período	24 a 27/01/2001
Total dos Gastos	R$ 10.555,09 – média diária R$ 2.638,77
Realizado por	Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios

Conferência Nacional – Improbidade Administrativa – Lei de Responsabilidade Fiscal

Participantes	Luis Carlos de Jorge, José Carlos Hori, Dráusio José Baaclini Galante, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Wilson Aparecido dos Santos e o funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Fortaleza – CE
Período	09 a 11/05/2001
Total dos Gastos	R$ 23.625,50 – média diária R$ 7.875,16
Realizado por	Instituto Delmiro Gouveia para o Desenvolvimento

1º Seminário Mineiro de Responsabilidade Social do 3º Milênio

Participantes	Cláudia Troiano, Sérgio Aparecido Ramos (Serginho Ramos), Mauricio Benedini Brusadin e José Carlos Hori.
Local	Belo Horizonte – MG
Período	27 a 29/06/2001
Total dos Gastos	R$ 9.383,65 – média diária R$ 3.127,88
Realizado por	Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira

Encontro Nacional de Parlamentares Negros

Participantes	Sérgio Aparecido Ramos
Local	Salvador – BA
Período	26 a 28/07/2001
Total dos Gastos	R$ 4.877,06 – média diária R$ 1.625,68
Realizado por	Núcleo de Parlamentares Negros, Senado Federal e Câmara dos Deputados

XVIII Congresso Nacional de Prefeitos e Vereadores

Participantes	Carlos Roberto Dé Berchielli, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Dráusio José Baaclini Galante, José Carlos Hori, Luis Carlos de Jorge e Mauro Henrique Cenço.
Local	Porto Seguro – BA
Período	02 a 05/10/2001
Total dos Gastos	R$ 22.540,69 – média diária R$ 5.635,17
Realizado por	IBRAM – Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios

XII Seminário Brasileiro de Administração Municipal

Participantes	Luis Carlos de Jorge (Lú De Jorge), Dráusio José Baaclini Galante, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich e funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Florianópolis – SC
Período	24 a 27/04/2001
Total dos Gastos	R$ 13.127,82 – média diária R$ 3.281,95
Realizado por	Instituto Brasileiro de Apoio aos Municípios

XXXVIII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores

Participantes	Dráusio José Baaclini Galante, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Luis Carlos de Jorge e o funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Manaus – AM
Período	11 a 14/12/2001
Total dos Gastos	R$ 18.557,23 – média diária R$ 4.639,30
Realizado por	UNV – União Nacional de Vereadores

40º Encontro Nacional de Vereadores

Participantes	Participantes: Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Dráusio José Baaclini Galante, Edgard Vicente Amoroso e Luis Carlos de Jorge.
Local	Brasília – DF
Período	26 a 29/06/2001
Total dos Gastos	R$ 13.005,31 – média diária R$ 3.251,33
Realizado por	UBV – União dos Vereadores do Brasil

45º Congresso Estadual de Municípios

Participantes	Carlos Eduardo Pedro Fenerich, Edgard Vicente Amoroso e o funcionário Carlos Roberto Dé Berchielli.
Local	Serra Negra – SP
Período	21 a 26/05/2001
Total dos Gastos	R$ 4.400,25 – média diária R$ 880,05
Realizado por	Associação Paulista de Municípios

XXXI Congresso Nacional de Vereadores e Agentes Públicos Municipais

Participantes	Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, Dráusio José Baaclini Galante, Luis Carlos de Jorge e o funcionário Marcelo Bassi das Neves.
Local	Natal – RN
Período	22 a 24/08/2001
Total dos Gastos	R$ 15.970,06 – média diária R$ 5.323,35
Realizado por	IMB – Instituto Municipalista Brasileiro

Inconformado com o preço absurdo de pedágio, advogado entra com representação no MPE

O advogado Roberto Luis Ariki entrou com representação no MPE (Ministério Público Estadual) de Jaboticabal, contra a Empresa Triângulo do Sol – Auto Estradas S/A, que detém a concessão para exploração de rodovias da região. O foco do advogado é a praça de pedágio entre Jaboticabal e Barrinha, que custa R$ 9,15, e que no seu entendimento trabalha com uma tarifa muito alta.

As contas revelam que o valor por km é de R$ 0,538, já que apenas 17 quilômetros separam as cidades. "Um verdadeiro absurdo se compararmos com qualquer outro trecho do País. Os Jaboticabalenses estão tendo que arcar quase que integralmente com a tarifa da rodovia inteira", acrescentou.

Imagem Ilustrativa.

Prefeitura não renova convênio com a APA

A APA (Associação Protetora dos Animais de Jaboticabal) enviou neste mês de janeiro um relatório minucioso para seus associados e colabores sobre suas atividades no ano de 2010. Segundo o Professor Jeffrey, presidente da entidade, 988 animais foram castrados acima da meta estabelecida. "Apesar da alta quantidade de esterilizações, ainda não houve renovação do Convênio que a APA mantinha com a Prefeitura para esterilização gratuita de animais cujos proprietários são de baixa renda. A renovação foi solicitada em outubro do ano passado e encontra-se em análise pela assessoria do prefeito, apesar da urgência em mantermos o programa. Existem várias Leis: Lei Estadual nº 11.977, de 25/08/05; 12.916/08 e Municipal nº 3.021/02, que dizem que é dever do Município ter programas permanentes de esterilização de animais. Estamos na expectativa que o Convênio seja renovado, pois precisamos diminuir o número de nascimentos de animais indesejáveis em Jaboticabal", disse Jeffrey.

O professor da UNESP José Giácomo Baccarin.

Baccarin não assume vaga de Mercadante

O ex-prefeito de Jaboticabal, ex-deputado e suplente do senador Aloísio Mercadante (PT), o professor da UNESP José Giácomo Baccarin, se negou a assumir a vaga de suplente e com isso, deixou de receber todas as regalias do titular: salário de R$ 16,5 mil, auxílio-paletó no início do ano e 15º salário no fim do ano, no mesmo valor; verba indenizatória de até R$ 15 mil para gastar no Estado; contratação de até 11 pessoas para o gabinete, com salários de até R$ 9 mil; apartamento ou auxílio-moradia de R$ 3,5 mil, além de carro com motorista e verbas para telefone, remessa de correspondência e cota na gráfica do Senado.

Na sexta-feira, 07/01, nossa reportagem conversou com o ex-prefeito. Leia abaixo trechos da entrevista.

Fonte – Com a posse do senador Aloísio Mercadante no Ministério de Ciência e Tecnologia, como primeiro suplente a vaga de senador era sua. Por que o sr. não assumiu?

Professor José Giácomo Baccarin – Quando houve a indicação do senador para o Ministério, ele me ligou em dezembro, informando que tomaria posse no começo de janeiro, e que eu poderia assumir o cargo no Senado Federal. Não coincide no Brasil, os mandatos de presidente, senadores e deputados federais, a posse de presidente e vice é dia 1º de janeiro e senadores e deputados 1º de fevereiro, algo que deveria ser resolvido, não sei por que "cargas d´água", isso acontece, no Estado de São Paulo é pior ainda, os deputados tomam posse em 15 de março. Conversei com o senador e falei: olha não sei se devo! o que tem para fazer aí em janeiro, que é um mês de recesso? Não acho correto! Depois conversei com a minha mulher, trocamos algumas idéias, voltei a conversar com o senador por telefone e combinamos que eu não assumiria. Quando o senador deixa o cargo, o suplente tem um mês para assumir, vou usar esse mês, não vou assumir.

Fonte – Significa que com sua desistência o segundo suplente também não assume?

Baccarin – Ninguém assumirá.

Fonte – A sua decisão repercutiu muito bem em Jaboticabal e até no Brasil, já que ela foi publicada na grande mídia. Porém, alguns falam que o sr. não assumiu a senadoria, mas assumirá um cargo importante em Brasília. Existe esse convite?

Baccarin – Não recebi convite algum, isto não está relacionado com a minha decisão.

Fonte – Se for convidado aceita?

Baccarin – Pode ser. Depende do cargo, estou muito bem na faculdade, gosto muito da minha profissão, estou recuperando o tempo, fiquei fora alguns anos. Mas ganhei muita experiência na política, o que proporcionou um grande entendimento da sociedade e das pessoas, é algo muito importante, ainda mais para quem trabalha na área social como eu. Mas em termo da carreira de docente fiquei para trás, demorei mais para fazer doutorado não sou livre docente ainda, mas estou recuperando bem. Gosto de pesquisa, de dar aulas e de Jaboticabal. Um convite para participar do governo da Dilma me encanta, mas tem que ver as condições, não faz disso um objetivo imediato.

Fonte – É verdade que se o sr. tivesse assumido, e ficasse como senador um dia, receberia um plano de saúde vitalício inclusive para sua família?

Baccarin – É verdade. O senador tem esse direito, qualquer que seja o tempo que ele fique lá. O que é questionável! Enquanto ele for senador tudo bem. Nem procurei fazer as contas, mas deve ser muito dinheiro, porque o plano de saúde deve ser bem sofisticado, daqueles mais abrangentes possíveis.

Fonte – Aqui em Jaboticabal o PT anda meio destroçado. O sr. assumiu a presidência no ano passado. A sua intenção é ser candidato a prefeito?

Baccarin – Não! Candidatura não é o momento de se colocar. Minha intenção é estruturar o partido, estamos sem representação na Câmara Municipal, sem uma vida mais consistente na cidade politicamente, a primeira preocupação é que o PT se fortaleça. As pessoas têm uma boa avaliação do PT em Jaboticabal, mas precisamos reestruturá-lo. Esse é o meu principal objetivo enquanto presidente. É lógico que estamos em 2011 e a eleição municipal ocorrerá em 2012, nós vamos estruturar o partido pensando na eleição, queremos montar um programa de trabalho para o Município que envolva outras forças políticas, evidentemente de oposição a atual administração. A partir desse projeto, pensar em candidaturas, não vejo nesse momento a necessidade de lançamento de uma candidatura. Certamente o PT participará da eleição com chapa de vereadores, e vai querer apoiar uma candidatura de oposição, que pode ser do PT.

Fonte – O prefeito José Carlos Hori (PPS), declarou que apóia o seu vice Professor Raul Girio (PSDB), para prefeito. E o sr. não cogita ser candidato, já que seu nome é sempre lembrado?

Baccarin – Não passa por aí, temos que construir coisas mais amplas do que o nome de uma pessoa, seja lá quem for! Não tenho visão da política que a entenda com o objetivo de galgar cargos, a visão que se consolidou na minha cabeça é que devemos construir projetos mais amplos possíveis. É lógico, que passa por líderes, por pessoas que os conduzam, que os coordenem. Jaboticabal tem desafios que não estão sendo conduzidos adequadamente, como desenvolvimento urbano e administrativos, que precisamos pensar um pouquinho mais para encontrar alternativas. Temos uma grande arrecadação, dá para fazer muitas políticas públicas e eu pretendo ajudar a construir essa proposta. Se lá em 2012 chegarmos ao consenso que eu deva se candidato ou não, ótimo! O principal não é a indicação do nome, e certamente há outros nomes que poderão encabeçar uma candidatura de oposição, o importante é unir forças. Fico agradecido. Nessa decisão que tomei a respeito do senado recebi várias manifestações de apoio. Gosto de conversar com a população e as pessoas se lembrarem da nossa administração, não vou negar que tenho vaidade. Na campanha do ano passado andei muito pela cidade e jovens se lembram de mim, e fui prefeito há 18 anos, acho interessante, acredito que fiz um trabalho correto na área social em geral, isso é algo que marcou a população e a mim, jamais esquecerei.

Fonte – Que nota de zero a dez, um sr. daria para atual administração do prefeito José Carlos Hori, e o porquê dessa nota?

Baccarin – É muito difícil e não é correto atribuir uma nota! A minha grande dificuldade de entender, afora pontos específicos, é que a atual administração não deixa claro os critérios que são usados na Prefeitura, me parece que há dispersão nas atividades e nas atitudes, falta de coordenação, planejamento e ação conjunta, que estão direcionados para atender alguns locais da administração, há certo loteamento, eu diria, e os motivos não desconheço, essa é a grande falha. O poder público não pode ser conduzido dessa maneira, que depende das relações pessoais, não são transparentes o suficiente, os critérios administrativos têm que ser claros para todos. Por exemplo: no sétimo ano de governo ele (Hori), elencar a saúde como prioridade, acho um erro, a saúde tinha que ser prioridade desde início, tenho muitos questionamentos a esse respeito. Independente do caráter do prefeito, da sua capacidade de conversar com as pessoas que é grande, mas a coordenação administrativa está pecando. Não consigo entender a crise financeira no Município com a arrecadação que a Prefeitura tem, não entendo como isso aconteceu.

Fonte – Essa falta de coordenação a que o sr. se refere seria o atendimento pela identidade?

Baccarin – Acho que sim! Você tem que ter um governo que represente as forças políticas, que dão sustentação ao prefeito, é correto, mas não pode cada um cuidar do seu feudo e acabou. Ano passado tivemos um problema muito sério com a dengue, talvez mais do que foi anunciado, e não há atitude mais planejada, e a participação da população é bloqueada, exceto para quem se aproxima do poder, e não criando mecanismos de maior participação popular, que são possíveis. Os Conselhos deveriam funcionar de maneira mais precisa, e não por interesse da administração. E volto a insistir não é por falta de dinheiro, pelo contrário, já tivemos situações muito mais graves, não é queda de receita, em comparação as cidades da região a situação de Jaboticabal é confortável.

Fonte – Com respeito à dengue, pelo andar da carruagem caminhamos para outra epidemia. Especialmente pelo matagal nos terrenos baldios e imóveis abandonados e outros pontos vulneráveis conforme denunciamos no Jornal Fonte, mas as medidas tomadas pelo poder público são tímidas. O que sr. acha?

Baccarin – Não posso dizer isso. Ouvi alguns pronunciamentos culpando a população pela dengue, a dengue não é um problema novo, sei disso porque começamos nos preocupar com ela no meu governo, foi quando apareceu no país. É um trabalho de prevenção constante e de convencimento, atribuir à incidência de dengue a população, não tem sustentabilidade, o que faltou foi política pública. É claro que tem gente que acumula lixo em casa, esse tipo de comportamento tem que ser combatido com ação mais enérgica.

Aproveito para desejar a todos um grande 2011, e que o Brasil continue no mesmo ritmo de crescimento de 2010. Felicidades e grandes realizações a todos.

Wilsinho e o abacaxi

O presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal, Wilson Aparecido dos Santos (DEM), o Wilsinho Locutor, disse que herdou um grande abacaxi de Mauro Henrique Cenço (PPS), eu antecessor. O abacaxi ao qual se referiu Locutor é o Plano de Carreira dos funcionários concursados, uma exigência do TCE (Tribunal de Contas do Estado), mas que provocou a reprovação das contas pelo Órgão fiscalizador. A questão vem se arrastando desde a época do Dr. Edu Fenerich, que para compensar a "perda salarial" com a implementação do Plano fez boa parte dos funcionários recebem horas extras sem trabalhar.

"Um ato da Mesa será baixado para cortar essas horas extras não trabalhadas. Doravante, só as receberão quem de fato trabalhar", garantiu Locutor.

Dinheiro no lixo

O Plano entrou na pauta para ser votado na sessão extraordinária de terça-feira 04/01/2011, mas os vereadores, por unanimidade, (ou seja, também com o voto de Cenço) resolveram não votá-lo para melhor apreciá-lo. Uma nova votação de um novo Plano poderá ocorrer em 90 ou 180 dias. Esse desastroso Plano elaborado pela Expand (Assessoria e Planejamento), a pedido de Cenço, pela bagatela de R$ 38 mil, foi jogado no lixo juntamente com o dinheiro do contribuinte.

Cenço reconhece que após analisar o Plano chegou à conclusão que ele só serviu para atender interesses individuais, e que sequer deveria ter sido colocado em pauta de votação em sessão extraordinária, mas apenas protocolado para posterior análise das comissões. A Expand é uma velha conhecida. Presta serviços de assessoria para a Câmara por R$ 3 mil/mês (sob a presidência do Dr. Edu Fenerich, ela recebia R$ 6 mil).

Reajuste

O plano reajustava os salários dos 24 funcionários de carreira, e dos 17 assessores em 21.75%, quando a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) fechou 2010 com uma taxa acumulada de 5,91%. E cria mais dois cargos, um para tradutor/intérprete de Libras (linguagem de sinais para surdos-mudos), e um assistente para auxiliar o departamento jurídico comandado pelo advogado Marcelo Bassi.

Caso tivesse sido aprovado, o diretor da Câmara (são dois no total) passaria a receber mensalmente cerca de R$ 7 mil. Um procurador, em torno de R$ 6 mil. Um agente legislativo aproximadamente R$ 4,5 mil. Um motorista cerca de R$ 1,7 mil e os assessores (comissionados) R$ 2,4 mil, sem contar os atuais R$ 350 de vale refeição para todos.

Atualmente, um motorista da Câmara recebe aproximadamente R$ 1,3 mil de salário, que somado as tais "Horas Extras" pode chegar a R$ 2,5 mil/mês. O salário médio dos motoristas da Prefeitura com 15 de serviço é de R$ 1 mil, e mais uma cesta básica no valor de R$ 70.

Não se está dizendo que os motoristas da Câmara sejam bem remunerados, mas que existe disparidade entre a categoria ligada ao poderes Legislativo e a do Executivo, o que contraria a Lei Orgânica que garante Isonomia (igualdade).

Lei Orgânica

O Artigo 121 da Lei Orgânica do Município de Jaboticabal, parágrafo 2º diz "Os vencimentos dos cargos e salários dos empregados da Câmara Municipal não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo". Parágrafo 3º - "A Lei assegurará aos servidores da Administração direta, isonomia de vencimentos para cargos de atribuição iguais ou assemelhados ou entre servidores do Executivo e Legislativo, ressalvadas as vantagens de caráter individual e às relativas à natureza ou local de trabalho".

Mauro Cenço "doa" o abacaxi.

Sindicato fraco

A diferença salarial entre os dois poderes chega ser gritante tomando como base categorias semelhantes, conforme já demonstrado neste Fonte. Não é de conhecimento público, que o sindicato tenha se mobilizado judicialmente para rever essas perdas dos trabalhadores da Prefeitura. O que caracteriza fraqueza e conivência com o descumprimento da Lei.

Bens de ex-diretores do Hospital São Marcos estão indisponíveis

O Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Fernando Cerqueira Chagas decretou a indisponibilidade (bloqueio) dos bens dos ex-diretores do Hospital São Marcos de Jaboticabal, Paulo Miki, Clarisse Nalla, Luciano Nogueira Filho, Neuci Luisa Mendes Lopes, Luiz Antonio Garcia Junior e Tatiana Parreira Lemos Pellegrini, atual chefe de gabinete da secretaria Municipal de saúde.

A indisponibilidade está publicada no site da ARPEN (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio de Janeiro), aviso nº 668/2009, e foi decretada a pedido da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) por supostas irregularidades cometidas na administração do plano de saúde daquele Hospital.

Segundo o site da ANS, de 2005 a 2009, o Hospital São Marcos, sofreu 4 decretações de Regime de Direção Fiscal, que ocorre em situações em que a ANS verifica a existência de anomalias econômicas ou administrativas em uma operadora de saúde. Isso não significa, necessariamente, que a operadora está quebrando, mas que existem problemas que exigem a intervenção direta da agência reguladora.

Tatiana Pellegrini alcançou o posto de vice-presidente diretora do São Marcos e renunciou ao cargo em 04 de dezembro de 2008, de acordo com extrato da Ata da reunião da diretoria publicada no Diário Oficial Empresarial de 10 de janeiro de 2009, quando também se desligou dos quadros de empregados do Hospital.

Ações

Tatiana é possuidora de 38.435 ações ordinárias e 38.434 preferenciais, totalizando 76.869 mil ações, de acordo com lista dos acionistas do Hospital São Marcos datada de 02 de abril de 2009.

Pronto atendimento

Após se desligar do Hospital, Tatiana foi nomeada pelo prefeito José Carlos Hori para a direção do Pronto Atendimento Municipal, e já no primeiro ano de sua administração a auditoria do TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) detectou irregularidades na prestação de contas referentes ao ano de 2009, quando formalizou o processo TC-2449/026/09, que também responsabiliza o secretário municipal de saúde José Donizete Thomazini, com base na Lei 709/93 – Artigo 30, que diz: "Verificada irregularidade nas contas, o Relator ou o Tribunal de Contas adotará as medidas cabíveis".

Praça é encontro de usuários de drogas, dizem vizinhos!

A Praça dos Direitos Humanos, situada as margens do córrego Jaboticabal, nas ruas Paulino Braga com com Marechal Deodoro e 13 de maio com José da Costa se tornou ponto de encontro de usuários de drogas no período noturno, especialmente a partir das 22 horas, dizem os vizinhos. "O pior de tudo, é que essas pessoas saem da Praça na madrugada e por onde passam destroem tudo que acham pela frente, provocando muito medo", disse um morador que pediu para não ser identificado.

Na manhã de terça-feira, 25, nossa reportagem observou que algumas pessoas "moram" no espaço reservado para prática de bocha. Nas grades de proteção havia roupas estendidas e muitas pessoas no local.

O Tempo Perdido

Elza Pereira Dalla Costa

O dia era de muita luta. Chiquinho, menino esperto, que desejava muito viver em paz, certa manhã, logo ao acordar, abriu a janela de seu quarto. O calor que irradiava lá fora penetrou o ambiente, deixando um convite para que ele fosse à busca dos seus afazeres.

Mas o garoto, um tanto indisposto, voltou ao leito e ficou pensativo. Se perguntou:

- O que posso fazer para não fazer nada hoje?

Logo surgiu uma idéia!

- Ah, já sei! Não vou para a escola, ficarei por aí...

E assim fez. Ficou por longo tempo deitado, esperando as horas passarem. Depois, resolveu levantar, mas disposto a nada fazer. O tempo, porém, que não pára, continuou sua jornada e não esperou por Chiquinho...

A manhã radiante mandava convite de alegria a todos os que quisessem sair do comodismo...

O nosso amiguinho, de semblante fechado, chegou até a varanda e lá encontrou a rede que parecia convidá-lo para o repouso.

Mais que depressa ele se deitou. Na rede, estava um bom livro que sua irmã deixara ali para continuar a leitura depois que voltasse da escola, mas ele desprezou o livro. Mal se deitou, olhou para o lado e viu um menino cego que precisava atravessar a rua, mas ele continuou ali, deitado, até que surgiu um outro garoto que por ali passava e auxiliou aquele menino.

O vento trabalhava veloz, sacudindo as folhas das árvores e levando em seus braços o perfume das flores para todos os lados. Pessoas iam e vinham, cada uma procurando fazer algo de bom...

O tempo foi passando... e Chiquinho se perdeu em seus pensamentos. Percebeu que se aproximava alguém, procurou ver se era alguém conhecido, mas logo ouviu:

- Olá, amigo!

- Oi! Quem é você? Como entrou aqui sem pedir licença?

- Ah, você não me conhece? Eu sou um tesouro... ou melhor, sou o seu tesouro!

- Meu tesouro?!? Como co-como assim? - gaguejou o Chiquinho.

- Eu me chamo Tempo!

- Tempo? Ora essa, tempo não é gente e muito menos fantasma que vai aparecendo sem avisar...

- Pois é... mas eu vi você aqui, sem nada fazer, em plena manhã... porque não foi à escola?

- Olha Tempo, eu não quero ser incomodado com essas perguntas.

- Muito bem amigo. Sendo assim, vou te contar uma história. Quer ouvir?

- Sabe, não estou com vontade de ouvir nada, mas você até parece simpático... conta logo.

O Tempo pegou o livro "O aprendiz Desapontado" que Chiquinho desprezara e assim narrou:

- "Era uma vez um menino que desejava muito residir no Céu. Certa manhã, quando se encontrava no campo, em companhia de um burro, recebeu a visita de um bom Espírito. Logo reconheceu o emissário de Deus pelo sorriso bondoso e pela veste luminosa.

O garoto então gritou:

- Mensageiro de Jesus, quero o paraíso! Que fazer para chegar lá?

- O primeiro caminho é a obediência. O segundo o trabalho. Venho a esse campo para auxiliar a natureza.

O menino ficou pensativo. E o mensageiro convidou:

- Você quer me ajudar a limpar o chão, carregando estas pedras?

- Não posso – disse o menino.

O emissário celeste, então pediu ao burro:

- Você quer me ajudar?

E o burro concordou. O animal pacientemente, transportou tudo...

- Abramos um caminho.

- Ajudarei – concordou o burro.

- Eu, não! – disse o menino.

- Vamos mover o arado.

- Nem pensar! Não quero nada com esse trabalho... – falou o menino.

- Eu ajudo – concordou o burro.

Durante o plantio da terra o garoto repousava, enquanto o burro trabalhava.

No fim do dia, o campo estava lindo! Canteiros bem desenhados surgiram no centro, rodeados por fios de água benfeitora. As árvores pareciam orgulhosas de proteger os canteiros. O Vento parecia um sopro divino no matagal. A lua espalhou intensa claridade. O mensageiro abraçou o obediente animal.

- Deus te abençoe pela contribuição, meu amigo.

O menino viu que o mensageiro se preparava para voltar e gritou ansioso:

- Espírito querido, quero seguir com você; quero ir para o Céu!

- O paraíso não foi feito para gente preguiçosa. Se você quer ir para o Céu, aprenda primeiro a obedecer como o burro, que soube ser disciplinado e educado.

E assim, o bom Espírito partiu em direção às estrelas, deixando o garoto muito desapontado, mas disposto a mudar de vida".

- Ufa! O que aconteceu? - falou Chiquinho, dando um pulo na rede.

Ora, ora... sabem o que aconteceu? Chiquinho sonhou... e ficou muito preocupado com a história que ouviu no sonho. Olhou para o relógio e lembrou que no colégio faltavam quinze minutos para bater o sinal da segunda aula.

Saltou rápido da rede, pensou: "Vou correndo e explicarei para a diretora que quis baratear meu tempo, mas aprendi uma grande lição, que o tempo é uma grande oportunidade de fazer algo útil".

E assim Chiquinho foi feliz para a escola, pensando na obediência e no trabalho.

Carcereira que matou companheiro continua presa

Rhasmen Jorge Magosso, carceireira aposentada, 64, réu confesso de matar seu companheiro Nilson Lourenço Leite, 55, com o qual vivia há 12 anos, continua presa em um Distrito Policial na capital do Estado. O crime aconteceu na casa onde o casal morava na COHAB II em Jaboticabal, no dia 05 de novembro, por volta das 12:40 horas. No mesmo dia Rhasmen se apresentou espontaneamente a justiça e entregou a arma do crime, um revolver calibre 38. Foi presa anquele momento.

Separação

Na quinta-feira, 04, a Juíza Carmen Silvia Alves decretou a separação do casal, e determinou que Nilson não se aproximasse de Rhasmen. Mas na sexta-feira, 05, pela manhã, ele retornou a casa, arrombou a janela e adentrou a residência, onde tomou banho, almoçou e foi dormir. Ao chegar em casa Rhasmen o encontrou dormindo e o alvejou com 4 tiros, 2 na cabeça e 2 no abdômen.

Relação conturbada

Segundo Rhasmen, tanto no depoimento à polícia como segundo parentes e vizinhos, Nilson era um sujeito truculento e agressivo. Por qualquer motivo agredia-a, e vários Boletins de Ocorrências contra o marido foram registrados por ela. Em razão dessas agressões Rhasmen teve pulsos e uma perna quebrados, afundamento da testa, além das constantes ameaças de morte caso ela o deixasse.

A ex-carceireira completará 65 anos de idade dia 31 de janeiro de 2011, e se encontra com vários problemas de saúde, como atrose, osteoporose, depressão entre outros.

Acusados de matar delegado irão novamente a júri popular

Os acusados de matar o delegado de polícia Adelson Taroco irão novamente a Júri Popular. O caso volta a ser julgado à partir de quinta-feira, 03/02/2011, às 8:30 horas no Fórum de Jaboticabal. No primeiro julgamento, ocorrido entre 25 a 27 de Agosto de 2009, houve a condenação de dois acusados a pena de 21 anos. O promotor recorreu.

A Juíza Carmen Silvia Alves, presidente do Tribunal do Júri, reuniu a imprensa local e regional na tarde de terça-feira, 25, para falar sobre o julgamento, que segundo a magistrada poderá durar de 4 a 5 dias, e não terá interrupções. Pode se estender pelo sábado e domingo.

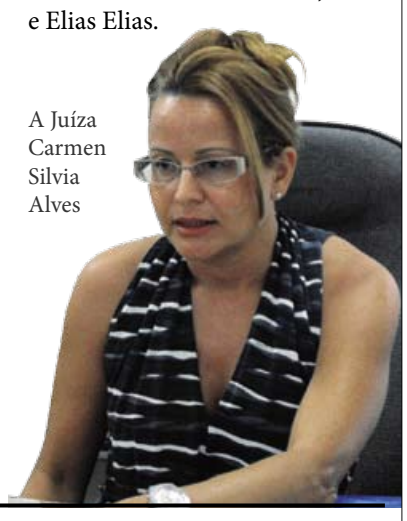
Entenda o caso

Taroco foi morto em Maio de 2006, durante um motim na cadeia de Jaboticabal, da qual era diretor. Na época, presídios, cadeias e policiais do Estado de São Paulo foram alvo de uma série de ataques de uma suposta organização criminosa. No dia 14 de maio, Taroco entrou na ala dos presos rebelados para negociar, mas teria sido dominado pelos detentos e enrolado em um colchão. Em seguida, os presos teriam ateado fogo. O delegado teve 80% do corpo queimado e morreu 20 dias depois no HC de Ribeirão Preto, aos 39 anos.

Quem será julgado

Manoel Alves da Silva, Otávio Mariano Soares, Júlio César Venâncio, Osmar Aparecido de Almeida, Élcio Ferreira de Souza, Renato Aparecido de Oliveira Santos, Joaquim Castelhano da Silva Filho, Messias Silvano Lopes e Gaspar de Lima.

A acusação ficará a cargo do Promotor de Justiça Paulo Henrique de Oliveira Arantes. A defesa dos réus será patrocinada pelos advogados Marcelo Borsonaro Silva, Paulo Henrique Scutti, Mauro Henrique Cenço, Gilberto Antonio Comar Junior, Hamilton Paulino Ferreira Júnior e Elias Elias.


A Juíza Carmen Silvia Alves

Pepa desmente prefeito ao dizer que não haverá demissões de assessores para reduzir gastos

O secretário de administração e recursos humanos da Prefeitura de Jaboticabal, o ex-vereador Ademilson Aparecido Servidone (DEM), o Pepa Servidone, disse em entrevista ao repórter Reginaldo Coelho da Rádio 101 FM, no dia 03/01/2011, que não haverá demissões de assessores para reduzir gastos conforme declarou o prefeito José Carlos Hori (PPS), para o Jornal Fonte edição 115 de 23/12/2010. Leia abaixo trecho da entrevista.

Reginaldo Coelho – Pepa, o prefeito disse semana passada que haverá corte (demissão – g.n), inclusive de alguns secretários, mudanças no secretariado, e também algumas demissões, afastamento de funcionários. Como você analisa isso a frente da secretaria de administração?

Pepa Servidone – Olha Reginaldo, nós temos conversado muito a respeito disso, acho que é o último caso, a última instância que a Prefeitura ou o próprio prefeito a gosto dele tenha que demitir alguma pessoa, dificilmente vai acontecer. Espero que a gente consiga fazer esse controle para não ter que demitir ninguém, mas as pessoas que não estão vestindo a "camisa" do serviço público, as pessoas que continuam ociosas, que não estão cumprindo a sua função de hoje em diante, em comum acordo com a Câmara Municipal, a denúncia que chegar aqui na Prefeitura que o fulano ou cicrano sejam eles apadrinhados de quem quer que seja, vão perder o cargo sim! Mas não é por falta de recurso financeiro, e sim por comprometimento com a administração pública. É isso que o prefeito quer, é isso que nós queremos. Por enquanto, a Prefeitura está conseguindo respirar, neste começo de ano vamos dar uma alavancada. No caso das demissões, só se acontecer algum corpo mole de algum assessor.

Assessores

O que disse o prefeito sobre os assessores para o Jornal Fonte: "Entendamos como assessores os técnicos que trabalham em projetos sociais, e não só os que ficam no gabinete. São em torno de 130, que com os encargos sociais a folha de pagamento atinge R$ 400 mil/mês. Com os cortes que farei, e economia mensal será de aproximadamente R$ 100 mil".

Alguém está mentindo ou querendo enganar a população ou os próprios assessores. Quem será?

Reflexão – Feliz Ano Novo

Frei Beto – Escritor e Palestrante.

Feliz ano novo aos que acordarem sem a ressaca da culpa, plenos de vida na qual a paixão sobrepuja a omissão e o encanto tece luzes onde a amargura costuma bordar teias de aranha.

Feliz ano a quem não sonega afetos, arranca de si fontes onde borbulham transparências e não mira os que lhe são próximos como estranhos passageiros de uma viagem sem pouso, praias ou horizontes.

Felizes aqueles que abandonam no passado seus excessos de bagagem e, coração imponderável, recolhem à terra a pipa do orgulho e do tédio: generosos, ousam a humildade.

Ano-Novo a todos que despertam hoje ao som de preces e agradecem o tido e não havido, maravilhados pelo dom da vida, malgrado tantas rachaduras nas paredes, figos ressecados e gatos furtivos.

Bom ano a quem gosta de feijão e se compraz nos grãos sobrados em prato alheio: a vida é dádiva, contração do útero, desejo ereto, espírito glutão insaciado de Deus.

Seja também feliz o ano de quem se guarda no olhar e, se tropeça, não cai no abismo da inveja nem se perde em escuridões onde o pavor é apenas o eco de seus próprios temores.

Novo ano a quem se recusa a ser tão velho quem ambiciona tudo novo: corpo, carro e amor: viver é graça a quem acaricia suas rugas e trata seus limites como cerca florida de choupana montanhês.

Tenham um feliz ano todos que sabem ser gordos e felizes, endividados e alegres, carentes de afago, mas repletos de vindouras fortunas em seus anseios.

Feliz ano-novo aos órfãos de Deus e de esperanças, e aos mendigos com vergonha de pedir; aos cavaleiros da noite e às damas que jamais provaram do leite que carregam em seus seios.

Felizes sejam, neste ano, os homens ridiculamente adornados, supostos campeões de vantagens; aqueles que nada temem, exceto o olhar suplicante do filho e o sorriso irônico das mulheres que não lhes querem.

Felizes sejam também as mulheres que se matam de amor, e de dor por quem não merece, e que, no espelho, se descobrem tão belas por fora quanto o sabem por dentro.

Seja novo o ano para os bêbados que jamais tropeçam em atitudes inoportunas e para quem não conspira contra a vida alheia.

Feliz ano-novo para quem coleciona projetos irrealizáveis faz de suas mãos arado e, com o próprio sangue, rega as sementes que cultiva.

Sejam muito felizes os velhos que não disfarçam de jovens e os jovens que superam a velhice precoce; seus corações tragam a idade alvíssara de emoções férteis.

Muitas felicidades aos que trazem em si a casa do silêncio e, à tarde, oferecem em suas varandas chocolate quente adocicado com sorrisos de sabedoria.

Um ano feliz aos que não se ostentam no poleiro da própria vaidade, tratam a morte sem estranheza e brincam com a criança que os habita.

Feliz ano-novo aos sonâmbulos que se equilibram em fios que unem postes e aos que garimpam luzes nas esquinas da noite.

Um ano-novo muito feliz a todos nós que juramos seqüestrar os vícios que carregamos e não pagar resgate da dependência: o futuro nos fará, magros por comer menos; saudáveis, por fumar oxigênio, solidários, por partilhar dons e bens.

Feliz ano ao Brasil que circunscreve a geografia do paraíso terrestre, sem terremotos, tufões, furacões, maremotos, desertos, vulcões, geleiras, neves e montanhas inabitáveis. Conceda-nos Deus a bênção de tantos dons, livres de políticos que constroem para sai o céu na terra com a matéria-prima do inferno coletivo.

José Fernando Stigliano - colaborador

Wilsinho Locutor chora em sua posse

Emocionado, Wilson Aparecido dos Santos (DEM), o Wilsinho Locutor, chorou ao discursar para a galeria lotada e para diversas autoridades que prestigiaram sua posse na presidência da Câmara Municipal de Jaboticabal no dia 1º de janeiro de 2011. A emoção de Wilsinho é plenamente compreensível, por se tratar de pessoa simples, oriunda da roça, mas que soube com humildade galgar espaços, inclusive na vida pública. Hoje é o terceiro homem na sucessão municipal. Ou seja, se houver um afastamento por qualquer razão do prefeito e do vice, ele assume a Prefeitura.

A nova Mesa Diretora do Legislativo jaboticabalense que será comandada por Wilsinho, é formada pelos vereadores Dr. Nereu (PMDB), vice-presidente, Dr. Aloísio (PMDB), 1º secretário e Gilberto de Faria (PSB), 2º secretário, que administrarão o Palácio "Ângelo Berchielli", até 31 de dezembro de 2012, e neste ano terá um orçamento de aproximadamente R$ 6,5 milhões.

Dr. Oswaldo e Dé Berchielli, ouvem discurso de Wilsinho na cerimônia de sua posse para ocupar a presidência da Câmara de Jaboticabal.

Taiaçu em foco

No topo, reforma e ampliação da escola. No centro, uma das unidades habitacionais a serem entregues. Logo acima, a pista de skate está concluída.

Prefeito entregará em breve dez unidades habitacionais

O prefeito de Taiaçu Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), entregará em breve 10 unidades habitacionais para famílias cadastradas pelo serviço social. As casas estão sendo construídas através de convênio firmado entre o Ministério das Cidades (Governo Federal – FNIS), e o Município.

Reforma e ampliação de Escola

Com economia de recursos do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) a Prefeitura está reformando e ampliando a EMEB "Prof. Wilson Antonio Gonçalves" com 400 (quatrocentos) alunos matriculados.

Os banheiros estão sendo reformados e um dos pátios ampliado para melhor atender aos alunos. Em breve, será construída uma nova sala para direção além de departamentos. Em julho o prédio receberá nova pintura.

É importante destacar a inclusão de área para deficientes físicos.

Pista de Skate concluída

Amantes deste esporte terão uma excelente pista de Skate, localizada em uma ampla área, ao lado do ginásio municipal de esportes. Esta foi mais uma conquista da administração municipal em parceria com a secretaria de esportes do governo do Estado.

Recapeamento asfáltico

Tão logo cessem as chuvas, a Prefeitura Municipal iniciará o recapeamento asfáltico das ruas e avenidas da cidade.

Jogos da amizade em Taiúva

Como todos os anos acontece no dia 31 de dezembro, e neste não foi diferente, o artilheiro do brasileirão de 2010, o taiuvense jogador do Grêmio de Porto Alegre/RS, Jonas Gonçalves de Oliveira, foi um dos protagonistas de mais um dia de festa esportiva na sua terra natal.

Jonas contou com a presença em massa dos seus conterrâneos e de admiradores de outros municípios da região, que também tiveram a oportunidade de ficar frente a frente com outras duas estrelas do futebol brasileiro, o montealtense José Fernando Fumagalli, ex-jogador do Vasco, agora no Americana (ex-Guaratinguetá), e o bebedourense César Belli, revelado pela Ponte Preta no início dos anos 90 (o zagueiro passou por clubes como Palmeiras, Corinthians, Atlético Paranaense, Fortaleza, Mirassol, os franceses Paris Saint Germain, Rennes e o espanhol Tenerife - mas foi na Portuguesa de Desportos, que o jogador se destacou).

Quem também estava presente foi o ex-jogador do Guarani e do Atlético de Jaboticabal, o taiaçuense Deivid, que no momento não está jogando, mas que tem grandes possibilidades de um contrato com um time de ponta.

A festa começou as 8:00 horas com jogos para atletas de todas as idades, e trasncorreu durante todo o dia. Desta vez o prefeito Leandro Baptista não tentou tirar o brilho das festividades, como ocorreu ano passado, quando o chefe do Poder Executivo taiuvense colocou um carro de som nas ruas pedindo para a população não comparecer. Só que o "tiro saiu pela culatra", a presença dos municipes foi enorme, contrariando o desejo do alcáide.

Por que Jaboticabal não promove essa festa futebolística, já que temos o Pedrão e tantos outros?

Em tempo: Jonas trocou o Grêmio pelo Valencia da Espanha na segunda-feira 24/01.

E/D Rita Brandão, Jonas, Fumagalli e César

Layrton anuncia concurso público

Ronaldo Maguetas

Em entrevista ao radialista João Moreira, o presidente da Câmara Municipal de Monte Alto, Layrton Infante anunciou que em breve a Câmara vai realizar um concurso público para preencher 7 vagas, entre motoristas, vigias, assistentes legislativos e auxiliares de serviços gerais.

Layrton explicou que o quadro de recursos humanos da Casa está reduzido. De acordo com ele, nos próximos dias será aberta a licitação para contratação da empresa que vai realizar o concurso público.

"No ano passado foi feita uma reforma e ampliação na parte física do Poder Legislativo, porém agora será necessária uma reforma administrativa, para que os serviços internos tenham mais eficiência e o atendimento à população tenha mais qualidade", afirmou.

Nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monte Alto toma posse

O Ato Solene de Posse foi prestigiado por representantes de diversos segmentos da comunidade montealtense

Ronaldo Maguetas

A Nova Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio 2011/2012, que contou com apoio do vereador Carlos Alberto de Alencar (PCdoB), tem como presidente Layrton Infante (PP), vice-presidente Francisco Lucente (PTB), o Tio Frank, 1º secretário João Paulo Rodrigues (PDT) e 2º secretário Victor Pereira Martins (PR), o Vitinho, tomou posse na segunda-feira, dia 3 de janeiro.

Com a galeria lotada, o chefe do cerimonial, Vanderlei Rodrigues, o popular Peu, iniciou a solenidade compondo a Mesa. Em seguida, o padre Munhoz, da Paróquia do Senhor Bom Jesus, fez uma oração e abençoou os presentes.

Após a execução dos Hinos Nacional e de Monte Alto, bem como cumprimentos e agradecimentos às autoridades presentes, o gerente da J. Mahfuz, Jorge Luís Tavanti, representando a ACIMA (Associação Comercial e Industrial de Monte Alto), disse que a entidade está de portas abertas ao Poder Legislativo, visando um comércio cada vez mais forte para o município.

O padre Luis Fernando, ao lembrar a Missa do penúltimo final de semana, onde os 3 Reis Magos ofereceram Ouro, Incenso e Mirra ao menino Jesus, desejou sucesso ao trabalho da Nova Mesa Diretora e felicidades aos presentes.

O pastor Telmo, representando o Conselho de Pastores, na pessoa do Pastor Tristão, lembrou as palavras de Jesus em João, capítulo 15 e versículo 16, e desejou aos novos membros da Mesa que, com temor a Deus, dirijam os trabalhos com Ética e sirvam bem a população.

O secretário de governo, Francisco Oliveira, representando a prefeita Silvia Meira, desejou uma jornada feliz à nova Mesa e disse que espera a continuidade do trabalho desenvolvido entre o Executivo e o Legislativo.

José Benedito Martins, do Jornal A Tribuna, representando a imprensa escrita, afirmou que um novo tempo se vislumbra em dias de paz e prosperidade. Segundo ele, a nova Mesa tem o propósito em trabalhar em prol de toda a comunidade.

O vereador Alencar ressaltou a presença maciça dos vários segmentos representados na solenidade, bem como o grande número de representantes do Poder Executivo. "Há tempo para tudo. Agora, é tempo de mudança", ressaltou.

Vitinho, primeiro representante do Distrito de Aparecida na Mesa, disse que o novo grupo está empenhado para continuar conquistando benefícios para toda a população.

João Paulo Rodrigues salientou que o lema da nova direção é uma cidade para todos e que o trabalho firme e com muita honestidade será feito de forma corajosa, com transparência, crença e fé, além do fiel compromisso de demonstrar as contas públicas da Câmara Municipal.

Tio Frank, disse que os 9 vereadores devem trabalhar em conjunto no sentido do progresso de Monte Alto. Este Ato Solene de Posse é um culto ecumênico aberto a razão e ao coração, afirmou.

Layrton Infante, ao iniciar seu pronunciamento, lembrou que na posse da prefeita Silvia Meira, no Turcão 1, também foi realizado um culto ecumênico. Estou muito feliz pela presença de todos, afirmou.

E/D: Vitinho, João Paulo, Layrton, Tio Frank e o apoiador Alencar.

Em seguida, Layrton agradeceu a presença das autoridades, convidados, sua esposa Marisa, seus filhos Victor e Lucas, além dos membros da Mesa, e o fiel companheiro e amigo Carlos Alberto de Alencar, destacando as qualidades de cada um e o trabalho desenvolvido ao longo do mandato.

"Vamos fazer o possível e o impossível, com integridade, Ética e respeito, juntamente com o Poder Executivo. Acima da questão partidária, está o interesse da população de Monte Alto, do Distrito de Aparecida, do Povoado de Ibitirama e da zona rural. Os anos de 2011 e 2012 serão de colheita em Monte Alto, além de muitas conquistas nas áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Habitação, entre outras. As portas da Câmara Municipal e do meu gabinete estão abertas para que, juntos, possamos ter uma cidade ainda melhor, onde toda a população seja beneficiada", finalizou o presidente.

"Amigos para sempre"

"Amigos para sempre"! Era esse o seu lema, com maestria impar ensinou o que significa a palavra "amizade".

Amigo de todos, indiscriminadamente, levou a cada coração sua mensagem de paz e mostrou que é possível ter infinitos amigos.

Desde a sopa quentinha, feita com amor, no fogão de lenha, nas noites frias da Paulicéia e distribuídas aos moradores de Rua do Cambuci, até ao convite generoso aos filhos dos feirantes de domingo da Rua Inglês de Sousa para dividir com seus filhos e mais tarde seus netos, as brincadeiras de quintal.

A cada dia, com sua inconfundível alegria e inabalável coragem, traduzia a dádiva do trabalho com a sua máxima: "Trabalhar, trabalhar", como sendo a solução de todos os problemas, desde a tristeza, passando pelo desanimo, a depressão, a falta de recursos...

Ensinou acima de tudo o que significa a dignidade, nunca reclamou do infortúnio, por mais assombroso que pudesse parecer. Mostrou que, com dignidade é possível superar as provas, lembrando, a cada dia, que somos a causa, jamais o efeito.

Amor e dedicação nortearam a sua conduta no lar e com o apoio da nossa amantíssima Mãe, soube superar os mais difíceis obstáculos.

O carinho da sua imaginação colocada em cada uma de suas memoráveis estórias, contadas às crianças das sucessivas gerações desde os feitos de Pedro Malazarte, a magia do "cavalo Pampo" até a "guerra da Bolívia" (Com caño, o sin, caño, fuego).

Lealdade e responsabilidade. Leal aos amigos que a cada dia conquistava, tornava-se sempre responsável pelo seu bem estar, sem medir os sacrifícios, dedicava-se a cada um como se fosse único.

A Esperança que acalentava a cada um, mostrando que o sonho é possível, encorajando aos mais tímidos que o importante sempre foi lutar pelo impossível.

Querido e amado Pai, desculpe-me se chorei, pois quando assim o fiz, ainda não tinha assimilado e incorporado as suas mensagens e os seus ensinamentos.

Sigo com fé e coragem a minha jornada, assim como conclamo os meus filhos, as minhas irmãs, cunhados, sobrinhos e todos os meus familiares e com a inabalável certeza que com o seu exemplo estaremos na trilha certa da nossa felicidade.

Esteja onde estiver, como e com quem estiver, saiba que estaremos ligados pelo nosso pensamento com a máxima: "AMIGOS PARA SEMPRE"

A minha eterna gratidão!

Seu amigo, Zé.

Flávio da Silveira Moraes.
* 17/07/1927 / + 18/01/2011)

Agradecimento

A nossa família enlutada agradece a todos os profissionais da UNIMED pelo carinho, atenção e dedicação dispensadas ao paciente Flávio da Silveira Moraes, internado por 40 dias no CTI do Hospital Santa Isabel, culminando com o seu falecimento em 18 de janeiro de 2011.

Agradecemos especialmente à Dra. Gisela D. B. B. Nogueira, pelo empenho, carinho e dedicação. Além de um ser humano movido por espírito elevado, presteza e atenção desmedidas.

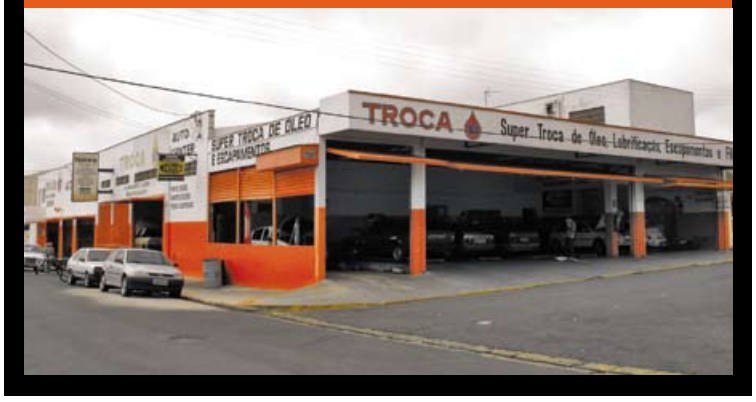
Agradecemos ao Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa, que com tanta atenção o visitou trazendo-nos notícias.

Agradecemos também a toda equipe do PREVER pelo carinho e pelo capricho com que nos atendeu.

E, principalmente agradecemos todas as manifestações de pesares de amigos, vizinhos e parentes.

Filhos, Genros, Nora, Netos e Bisnetos.

TROCA KI
AUTO CENTER
Pneus, Rodas, Amortecedores, Freios, Suspensão, Balanceamento, Alinhamento, Escapamentos, SuperTroca de Óleo, Injeção Eletrônica.
Rua Monteiro Lobato, 987, CEP 14870-000 Jaboticabal/SP
trocaki@globo.com / trocaki@hotmail.com
Tel: (16) 3202-8933 / 3202-1178
ACESSÓRIOS
Párabrisas, Farol, Lanternas , Latarias em Geral, Auto Elétrica
Rua Monteiro Lobato, 967
CEP 14870-000 – Jaboticabal/SP
trocaki_acessorios@hotmail.com
Tel: (16) 3202-9903



ANIVERSARIANTES JANEIRO

Cintia Cristina Moretti de Lima

Luis Henrique Teixeira de Lima

ALEGRIA DIVERSÃO INFORMAÇÃO E ESPORTES É NA
RÁDIO ATHENAS
AFILIADA
AM 1510
JABOTICABAL / SÃO PAULO
www.radioathenas.com.br

BAR DA BOCHA
Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasqauinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.
Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com

DUARTE LOCAÇÕES
ANDAIME
ESCORAMENTO PARA LAJE
COMPACTADOR
MARTELETE
TEL: (16) 3203-2439 - CEL.: (16) 9708-2560
Falar c/ Carlinhos ou Bruno 9713-7472

BRAZ BAR
Rua 13 de Maio com 24 de Maio